

CENTRO ECOLÓGICO E MECANISMOS DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO PROJETO TAMAR/IBAMA NO NORTE FLUMINENSE

Wanderlinde, J. (1); Lima, E. P. (2); Almeida, D. T. (1); Ançã, B. D. M. (1); Carneiro, K. C. (1); Masi, B. P.(1); Lima, W. C. S.(1); Sant'Ana, M. M. C. D.(1); Assumpção, J. (1)

1. Fundação Pró-Tamar. Caixa Postal: 114.262 Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, 28.010-972;

2. Projeto Tamar-IBAMA Caixa Postal:114.262 Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, 28.010-972.

e-mail: baciacampos@tamar.org.br

Os trabalhos do Projeto Tamar/Ibama tiveram início em 1980. Nos dois primeiros anos foi realizado um levantamento para determinar a identificação das espécies de tartarugas marinhas existentes no país, seu período de desova, comportamento reprodutivo e mapeamento dos principais sítios de reprodução destes animais. As atividades do Projeto são realizadas com a participação e o envolvimento das comunidades onde o Tamar mantém suas bases ao longo do litoral brasileiro, sem esses não se teria êxito em um programa de conservação. Os trabalhos na região Norte Fluminense começaram em outubro de 1992, sendo implantada a Base Bacia de Campos. Esta era monitorada somente no período de desova e a partir de 2001 o trabalho tornou-se permanente. Hoje a Base está instalada na praia do Farol de São Thomé, município de Campos dos Goytacazes, e atualmente monitora cerca de 120 Km de litoral, desde a divisa com o Estado do Espírito Santo até o município de Quissamã. Pensando em meios que resultassem na melhoria da qualidade de vida e na criação de oportunidades de trabalho e geração de renda foi inaugurado em agosto de 2003 o Centro Ecológico do Farol. O presente trabalho tem como objetivo descrever o primeiro ano das atividades realizadas no Centro. Estão sendo realizadas oficinas de artesanato através de cursos de papel reciclado, papel *machê* e *biscuit* para crianças devidamente matriculadas no ensino fundamental e/ou médio e para adultos. O Tamar está trabalhando com várias idéias para criação de peças artesanais para comercialização. É filosofia dar ênfase à reciclagem para a confecção destes artesanatos. Foram formados até o momento três pequenos grupos produtivos que trabalham com papel *machê*, papel reciclado e *macramê*. O objetivo do Centro é possibilitar uma melhor integração na relação homem e ambiente. Anexo ao Centro Ecológico começou a funcionar a Biblioteca, que conta com uma variedade de livros e vídeos educativos. As pessoas são recepcionadas e orientadas, tendo acesso ao material disponibilizado, o que facilita a pesquisa e a realização de suas tarefas. O aumento gradativo da procura pelos cursos e a visita à Biblioteca vêm mostrando que os objetivos de interação comunitária e educação estão sendo alcançados.

Projeto Tamar / Centro Ecológico / Oficina de Artesanato / Biblioteca / grupos produtivos

ABSTRACT

Tamar/Ibama Project activities were initiated in 1980. During the first two years the identification of species, the nesting areas survey and interviews with fishermen community were done. The Project activities are developed with the participation of communities within Tamar stations along the Brazilian coast. In the north of Rio de Janeiro state the Project started on October 1992 with the creation of Bacia de Campos Station, whose main assignment was to monitor the nesting period. In 2001 the permanent work was initiated and the station was transferred to Farol de São Thomé beach in Campos dos Goytacazes municipality. Nowadays the station is monitoring approximately 120 km of the coast, from Espírito Santo state boundary until Quissamã municipality. Thinking on different alternatives to improve life quality and job opportunities the Tamar created Farol Ecological Center in august 2003. The present work aims to describe the ecological center activities developed in the first year of existence. In the present, handicraft workshops *papier machê* recycling and the making of biscuits are been carried out to children, teenagers and adults. Tamar is working with the idea of creating and selling handicraft products. Making good use of recycled materials to these products is our principal philosophy. Next to the Ecological Center a library with books and educational videos was built. Visitors are received by monitors who have access to the material needed. The gradual growing in the workshops demand along with library visits have shown that we are reaching the community interaction and the educational aims established by the Project.

INTRODUÇÃO

Ao longo da sua história as populações humanas costeiras de todo mundo desenvolveram o hábito de explorar as tartarugas como fonte de alimento. A concentração desses animais em determinadas regiões para reprodução ou alimentação deu margem à falsa idéia de tratar-se de um recurso inesgotável de carne e ovos para alimentação e do casco para confecção de ornamentos e jóias. Além disso, um grande número de tartarugas marinhas é capturado acidentalmente, como fauna acompanhante, pelas diferentes artes de pesca, assim como importantes áreas de reprodução vêm sendo degradadas devido à ocupação desordenada do litoral. Somados à poluição dos oceanos, esses fatores fazem com que as tartarugas marinhas tenham sua sobrevivência seriamente ameaçada (FUNDAÇÃO PRÓ TAMAR, 2000).

O Programa Brasileiro de Conservação das Tartarugas Marinhas – PROJETO TAMAR - foi criado em 1980. O Projeto tem o objetivo principal de proteger as populações de tartarugas marinhas ao longo da costa, evitando o abate das fêmeas no momento da desova e a coleta dos ovos, assim como captura acidental pelas diferentes artes de pesca (VIEITAS; MARCOVALDI, 1997). Em outubro de 1992 foram iniciados os trabalhos na região Norte Fluminense, sendo implantada a Base Bacia de Campos, nesta época os trabalhos eram efetuados sazonalmente, ou seja, somente na época de desova. A partir de 2001 o trabalho começou a ser permanente e, atualmente, a Base protege cerca de 900 desovas por ano em aproximadamente 120 Km de litoral, que se estende desde a divisa do

Estado do Rio de Janeiro com o Espírito Santo até o Município de Quissamã – RJ (FUNDAÇÃO PRÓ-TAMAR – RJ, 2004).

Com o objetivo de estreitar as relações de convívio entre o Projeto Tamar e a população local, e principalmente de fornecer um espaço, aberto à comunidade, destinado à realização de atividades educacionais e culturais, foi inaugurado no dia 15 de agosto de 2003, o Centro Ecológico do Farol, conhecido como Centrinho.

A principal meta junto aos cursos de artesanato e ao grupo produtivo é a aproximação da comunidade e a troca de novas experiências e técnicas no qual as pessoas possam vir a utilizar como uma fonte alternativa de renda, contribuindo para uma melhoria da qualidade de vida.

Em anexo ao Centrinho, foi instalada a Biblioteca Comunitária, um ponto de acesso à informação para estudantes e comunidade em geral. A principal meta para a implantação desta, foi oferecer este tipo de serviço, inexistente até então, à comunidade do Farol.

O presente trabalho tem por objetivo descrever as atividades desenvolvidas pelo Centro Ecológico no período de agosto de 2003 a agosto 2004.

METODOLOGIA

Treinamento da Equipe

As atividades do Centro Ecológico iniciaram-se com o treinamento e capacitação de duas monitoras. O treinamento foi oferecido por uma artesã do município de São João da Barra – RJ com reconhecida experiência em produção de artesanato com reciclagem de materiais. Este treinamento teve uma carga horária total de 200 horas.

Uma das monitoras, devido sua formação em magistério, atualmente é responsável pela coordenação da Biblioteca.

Oficina de Artesanato

A divulgação dos cursos é feita na rádio local. Os moradores interessados procuram o Centro Ecológico e preenchem um cadastro; completado 15 pessoas, estas são comunicadas e o curso é iniciado.

Para a participação de crianças e adolescentes nos cursos é requisito estarem devidamente matriculadas no ensino fundamental e/ou médio.

Os cursos de papel reciclado / papel *machê*, com duração de 10 dias, são ministrados pelas monitoras. Nestes cursos as pessoas aprendem a fazer a folha de papel (de diversas gramaturas, cores e texturas), dobrar os papéis para montar envelopes, confeccionar blocos, entre outros e fazer a massa do papel *machê* com a modelagem de temas variados. Paralelamente a essas atividades, são abordados temas como a importância e necessidade da reciclagem nos dias de hoje, higiene e educação em saúde e conservação do meio ambiente.

A fim de se avaliar as metodologias adotadas para as atividades com as crianças no intuito de aperfeiçoá-las, ao término do primeiro curso foi realizada uma avaliação para os alunos. Esta se deu por meio de um texto dissertativo aferindo o grau de satisfação dos mesmos.

Já para os cursos de *biscuit*, como estratégia para uma maior participação comunitária, procurou-se por uma artesã local para ministrar as aulas. Estas são realizadas duas vezes por semana, num total de oito aulas. As pessoas aprendem as técnicas de

preparação, tingimento e modelagem da massa, assim como as de confecção de peças e enfeites variados.

Para as turmas, seja do curso de papel ou *biscuit*, foram realizadas avaliações informais ao longo do curso de maneira continuada, a fim de se saber o grau de satisfação dos alunos. Ao final de cada curso, os alunos faziam um encerramento com a exposição das peças e produtos confeccionados.

Grupo Produtivo

Além dos cursos oferecidos, é intenção do Tamar a formação de grupos produtivos junto às comunidades da Base Bacia de Campos. O Tamar está trabalhando em cima de várias idéias para a criação de peças artesanais para a comercialização. É filosofia se trabalhar com reciclagem de material para a confecção destes artesanatos. Foram contactadas pessoas ligadas de alguma maneira ao artesanato e apresentados os trabalhos a serem realizados. Este trabalho teve início com o papel reciclado em novembro de 2003. Passaram 4 pessoas pelo grupo de papel reciclado e 8 pessoas pelo grupo de papel *machê*. Paralelo a estes grupos foi formado um grupo de 3 pessoas para se trabalhar em *macramê*.

Biblioteca

Na Biblioteca estão disponibilizados livros, revistas, artigos, vídeos educativos, jornais, entre outros materiais que são utilizados para pesquisas e confecção de trabalhos escolares. Grande parte deste material é proveniente de doações feitas por editoras, instituições de ensino, ou mesmo através de particulares. A divulgação da Biblioteca foi feita através da rádio comunitária, de visitas da equipe do Tamar nas escolas locais e por meio de cartazes que foram colados em lugares movimentados, como padarias, papelarias, mercados, etc. Os visitantes são recepcionados por uma pessoa capacitada que auxilia nas pesquisas e esclarece dúvidas sobre o assunto a ser pesquisado. Além disso, ainda há orientação no acesso ao material procurado e ao empréstimo de livros.

Além da Biblioteca, dos cursos de artesanato e dos grupos produtivos, o Centro Ecológico é usado para se ministrar palestras para diversas instituições e comunidades tendo como temática a tartaruga marinha e os trabalhos desenvolvidos pelo Projeto Tamar. O Centrinho também tem servido para realização de reuniões com a comunidade sobre assuntos de relevância e de interesses coletivos. Festas comemorativas como o Dia das Crianças e Festa Junina, também são realizadas com o objetivo de promover o convívio social.

Resultados e Discussão

Oficinas de Artesanato

A primeira turma do curso de papel reciclado / papel *machê* teve início em outubro de 2003. No período foram formadas quatro turmas em turnos diferentes, a faixa etária foi entre 13 e 17 anos. No resultado da avaliação da primeira turma do curso de papel reciclado / *machê* foi constatado que houve um alto grau de satisfação dos alunos. Sete alunos mencionaram sobre o aprendizado da confecção do papel e seus processos, 4 mencionaram sobre a importância da reciclagem, 2 sobre a mudança de hábito de jogar o lixo no lugar certo e um mencionou que o Centro Ecológico desenvolve o papel de preservar as tartarugas marinhas de uma forma indireta. Dois alunos acharam que o curso poderia durar

um pouco mais. A idade destes alunos variou de 13 a 17 anos, cursando desde a 6^a série até o 3^o ano.

O curso de *biscuit* foi iniciado em abril de 2004 e foram formadas 6 turmas com aproximadamente 12 pessoas em cada. Neste período foram formadas quatro turmas de adultos e duas turmas de crianças. Duas pessoas das que passaram pelo curso estão trabalhando com a modelagem de peças para venda.

Grupo Produtivo

Com relação às atividades geradoras de renda, cerca de 30% do valor do produto é repassado aos artesãos, o restante vai para o programa de conservação das tartarugas marinhas e para a compra de material. Vale ressaltar que neste primeiro momento, apesar de todo material ser cedido pelo Tamar, a meta é que os grupos produtivos venham se tornar cada vez mais auto-suficientes.

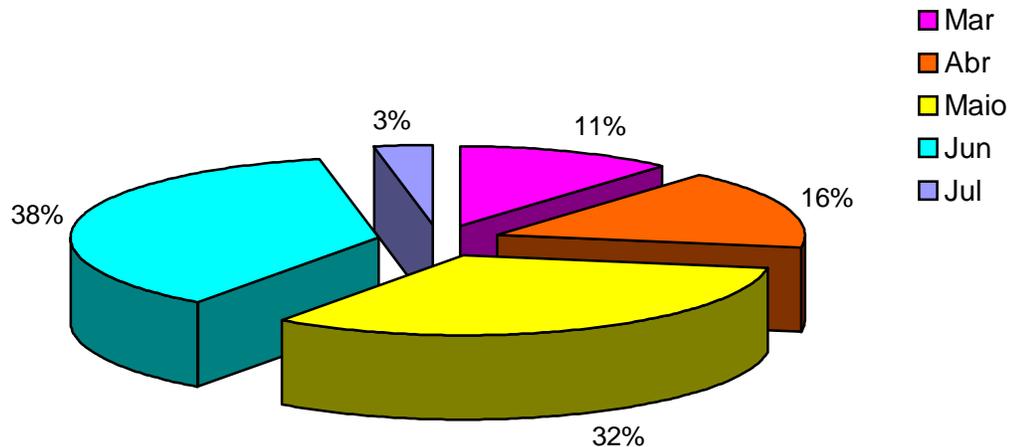
Até o momento foi criada uma linha de 4 produtos para a comercialização: kit papel de carta, móbile e chaveiro em *machê* e chaveiro em *macramé*; além das folhas de papel reciclado. O kit papel de carta é o único que não está em total prioridade de produção, visto que seu pedido é bem inferior aos outros artesanatos.

Atualmente, quatro pessoas trabalham com a técnica do *machê*, onde as peças são utilizadas para confeccionar móveis e chaveiros; duas pessoas no papel reciclado para a produção de Kits, folha de A4 e confecção de etiquetas para os artesanatos; e três pessoas trabalham na confecção de chaveiros em *macramé*.

Foram confeccionados aproximadamente 7.000 folhas, 280 kits de papel de carta, 250 móveis e 330 chaveiros em *machê* e 390 chaveiros em *macramé*. Estes foram comercializados em outras Bases do Projeto e em outras instituições.

Biblioteca

Desde a inauguração da Biblioteca em março deste ano até julho, foram realizadas cerca de 360 visitas ao espaço. Os meses de maio e junho tiveram as maiores porcentagens de visitantes, com 32% e 38% respectivamente. Nestes meses o número de visitas ultrapassou 100, em média 4 visitas por dia. No mês de julho o local não recebeu mais que 20 pessoas devido ao período das férias escolares. A porcentagem de visitação por mês na Biblioteca pode ser observada no gráfico abaixo:



Conclusão

A implantação do Centro Ecológico do Farol tem promovido uma oportunidade na ampliação de conhecimentos, bem como uma alternativa, saudável, segura e acessível na região para momentos de lazer, descontração e convívio social.

A realização de cursos, ainda possibilita que o talento e inclinação natural, daqueles que possuem interesse pela atividade de artesanato, seja descoberto, aprimorado e, se possível, direcionado à geração de renda, visto que, através deles, têm-se conseguido incorporar pessoas interessadas em trabalhar na confecção das peças artesanais destinadas à comercialização. A constatação de que duas pessoas na comunidade vêm utilizando as técnicas aprendidas para sustento familiar demonstra que os objetivos estão sendo alcançados.

Para ações futuras espera-se desenvolver um plano de ação incorporando de forma mais dinâmica os trabalhos técnicos do Projeto, assim como a ampliação do curso incorporando novas técnicas de artesanato.

O aumento gradativo de procura pelos cursos e a visita à biblioteca e ao Centrinho vem mostrando que estes espaços têm contribuído para a promoção de geração de renda associada à educação ambiental, na localidade.

Bibliografia

FUNDAÇÃO PRÓ-TAMAR. Artes de pesca que capturam tartarugas marinhas em: São Paulo, Espírito Santo, Bahia, Sergipe, Ceará e Fernando de Noronha, 2000.

FUNDAÇÃO PRÓ-TAMAR. **Assim nasceu o Projeto Tamar**. Salvador: Fundação Pró-Tamar, 2000.

FUNDAÇÃO PRÓ-TAMAR. Relatório Técnico Anual. Rio de Janeiro, 2004.

VIEITAS, C. F e MARCOVALDI, M. A. An Ecotourism Initiative to Increase Awareness and Protection of Marine Turtles in Brasil: the Turtle by Night Program. **Chelonian Conservation and Biology**, Chelonian Research Foundation, ano 2, v. 4, p. 607-610, 1997.